

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO GÊNERO *CYNOMETRA* L. (CAESALPINIACEAE), NO MUNDO.

Aldaléa Sprada Tavares ⁽¹⁾

Marlene Freitas da Silva ⁽¹⁾

RESUMO

A distribuição geográfica do gênero *Cynometra* L., conforme documentado em 10 herbários e complementada com informações bibliográficas, mostra distribuição principal em florestas tropicais úmidas, com exceção de *Cynometra bauhiniifolia* Bentham var. *meridiana* Dwyer, que tem seus limites até a Argentina e o Chile. O maior número de espécies, conforme as informações levantadas, ocorre nos continentes africano e sul-americano com distribuição representativa na região amazônica. *Cynometra* é um gênero pantropical que apesar de ser encontrado em terra firme, mostra preferência à habitats ligados a áreas alagáveis como margens de rios, riachos, lagos, igarapés e várzeas.

DISCUSSÃO

Cynometra é um gênero de distribuição pantropical (Fig. 1), com aproximadamente 75 espécies atualmente conhecidas, ocorrendo em vários tipos de vegetação, preferindo as margens dos rios, lagos, igarapés e outros, com preferência à lugares úmidos ou temporariamente alagados. As regiões do mundo onde o gênero tem sido registrado, são:

Na Indochina foi encontrado na Índia, nas províncias de Bengala, Assam, Tamilnadu em Madras e nas montanhas de Ghats. No país de Burma foi colhido nas localidades de Rangon e Tenasserim. Foi igualmente registrado para Sri-Lanka (Ceilão) e Ilhas Andamam. Em Laos, na cidade de Attopeu, e na cordilheira de Annam; em Kampuchea (Cambódia) em Kâmpóng Thum, Kâmpóng Chhânang e Babo, além, de ser registrado também no Vietnã. Na península da Tailândia em Puket e na península da Malásia, foi registrado nas cidades de Malacca e Setul, no Distrito de Kuala Lumpur e nos rios Kuala, Selangor e Pahang, também na costa da Malásia, na ilha de Palau Perak (Miquel, 1855; Parkinson, 1972; Whitmore, 1972; Larsen et al., 1974).

Na indonésia, o gênero *Cynometra* foi encontrado no arquipélago de Bornéu (Kalimanan), nas ilhas Sandakan, Kinabatangan, Banggi e em Bettotan. Nas ilhas da Nova Guiné, Java e Sulu. No arquipélago das Filipinas foi registrado na ilha de Luzon, nas cidades de Rizal e Iloilo; na ilha de Mindanao, nas cidades de Surigao, Davao e Butuan, e ainda no rio Agusan, foi encontrado também nas ilhas de Tablas, Cagayan, Brazilian, Negros e Panay. Nas ilhas do oceano Pacífico, o gênero foi registrado em Marianas, Micronésia, Carolinas e Salomões. No arquipélago de Fuji, foi coletado nas ilhas de Viti Levu e Taveuni (Merril, 1915; Meeuwen, 1970; Verdecourt, 1979).

¹ - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Departamento de Botânica - Caixa Postal 478 - 69011 - Manaus, AM.

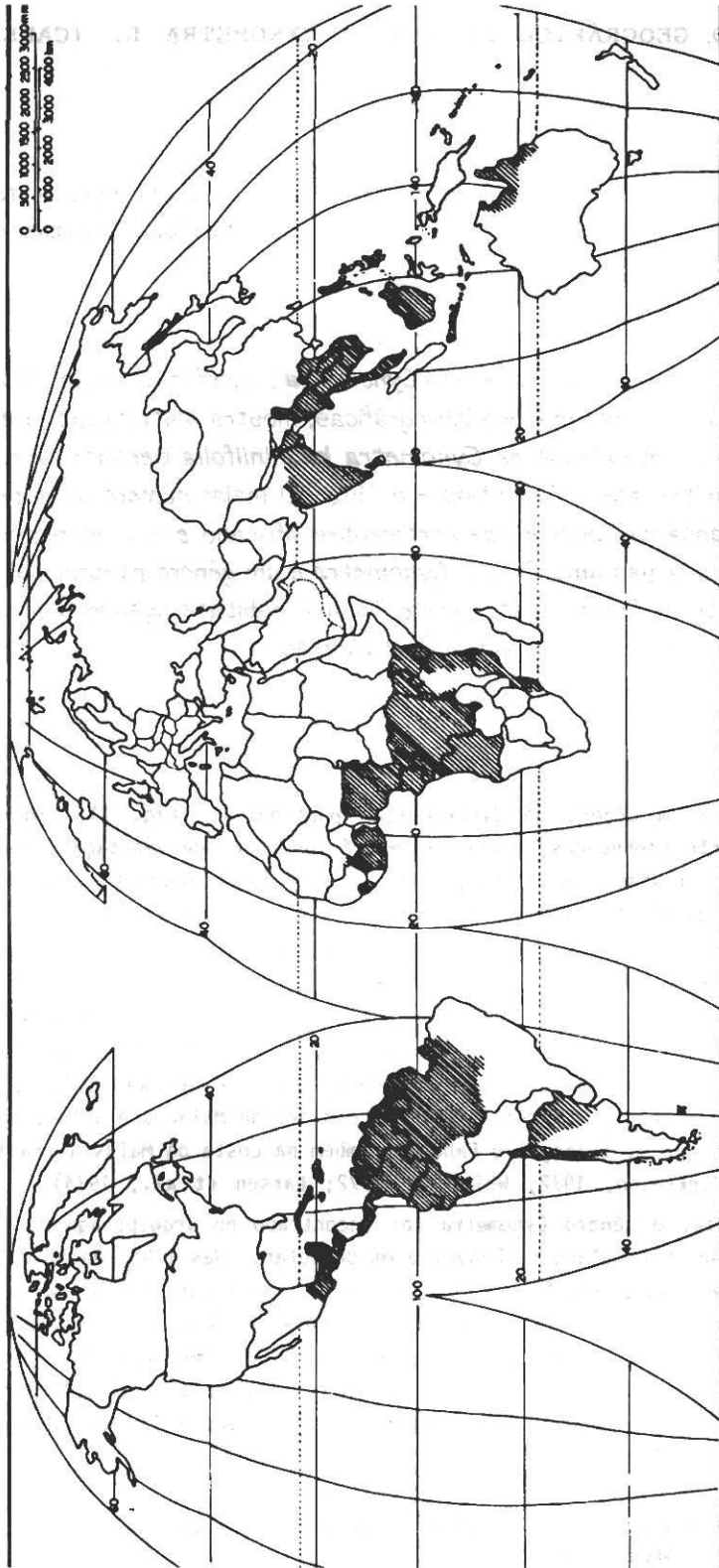


Fig. 1 - Distribuição geográfica do gênero *Cynometra* L., no mundo.

No continente australiano, foi também encontrado no Território de Queensland (Bailey, 1900).

No continente africano o gênero *Cynometra* está registrado na República de Mali, na cidade de Segou; em Serra Leoa, na cidade de Kenema; na Costa do Marfim, para as localidades de Groumania a Abidjan, e também no país de Ghana, na cidade de Dixcove e no rio Pra. Na Nigéria, nas cidades de Owerri e Lagos, como também no rio Níger. Na República de Camarões, no Distrito de Edéa; no Rio Muni; no Gabão, para as cidades de Mouila, Libreville e Bongo, e nos rios Mayanga, Gabão, Nogounié, Ogooué e no Lago Nkomi; no Congo, no rio Kouilou; em Angola, para a Província de Luanda Norte, nas cidades de Dundo e Luachino. No Zaire, o gênero foi encontrado no baixo e médio rio Congo. Na Província do Zaire Equatorial, foi localizado nas cidades Bokada, Lukolenge, Lukolela, Befale Monkoto e nos rios Ikelemba, Lulonga, Busira e no lago Tumba; na Província de Kassai, a oeste, nas cidade de Bema Makima, Mwene-Ditu, e no rio Lubi; a leste de Kassai, nas cidades de Katoto Kombe e Tumba; na Província de Kivu, nas cidades de Malela, Pangí, Shabunda, Beni, Kalima e Rutshuru e nos lagos Edward, na divisa da Província de Kivu com o país de Uganda e Kivu, na divisa do país de Kivu com o país de Ruanda; na Província do Zaire Superior, nas cidades de Yangambi, Isangi, Rungu, Irumu e Basoko; na Província do Baixo Zaire, nas cidades de Luzoi e Kibambi; na Província de Bandunku, nas cidades de Kinshasa (Leopoldville), Kutu, Bololo e Imongo, no rio Femi e na Província d Shuada, nas montanhas de Malimba. Para o país de Uganda foi registrado nos Distritos de Tororo e Entebbe, no rio Semlik e nas montanhas de Ruwenzori, próximo ao lago Edward. No país do Quênia, nas cidades de Kinango, Kwale, Mombasa e nos Distritos de Kilifi e Malindi e no rio Sabaki. Na Tanzânia, o gênero foi encontrado principalmente, no território de Tanganyika. Na Província de Tanga, nas cidades de Amani, Lushoto, Pangani e nas montanhas de Usambara, entre as províncias de Tanga e o país do Quênia; na Província de Morogoro, nas montanhas de Uluguru; na Província de Kigoma na divisa com o país de Burundi, na cidade de Uvinza, além de ser registrado, também, para as Províncias de Mtwara e Lindi (Adanson, 1763, Hooker, 1849; Oliver, 1871; Harms, 1915, 1928; Hutchinson & Dalziel, 1927; Leonard, 1951, 1952, 1957; Brenan, 1967; Aubréville, 1970; Roos, 1977).

No Novo Mundo, o gênero *Cynometra* ocorre desde o sul do México e alcança seus limites até a Argentina e Chile. No México, foi encontrado em Tabasco em Nacajuca; Oxaxaca em cerro de Picaco; Colina em Mazanillo, e Chiapas em Agucate; Pelengue e em Guerrero em La Lajumilla, Zibua e Tamejo. Na Guatemala, ocorre em Los Andes, Alta Verapaz e em Izabel. Para Honduras, em Yoro, Progreso, Atlantida, San Alejo, La Ceiba e Tila. Na Costa Rica, ocorre em Limón, no rio Reventazon e nas localidades de San Domingo de Osa, e em Palma Norte, no rio Terraba. No Panamá, foi encontrado na cidade do Panamá, na estação Paraíso. Nas Ilhas Ocidentais, foi registrado em Cuba, precisamente em Havana, Buena Vista, Morillo, Cayajohor e na serra de los Organos. Em Porto Rico, na Quebrada el Salto, Rosario, San German e Vega Alta. No Haiti, em Les Atricots, Petionville, Port de Paix e na Província de Jean Raber. Na República Dominicana, foi registrado para Bahamas, San Domingos, na comunidade de Palmar, na província de Santiago Lopez; nas ilhas da Jamaica e Trinidad. Mas, é na América do Sul, que o gênero *Cynometra* apresenta seu maior centro de distribuição. Na Venezuela está registrado no estado de Bolivar, nas localidades de Lajena de los Chicos, São Carlos do Rio Negro, Caños de la pica, San Felix, nos distritos de pedro Camejo, San Fernando, San Pedro de las Bocas e Guyana, principalmente nos rios Orinoco, Paraguaza, Caroni, Meta, Capanaparo, Lora, ilha Raton e lago Caroso. Na Colômbia, foi encontrado em Magdalena e no Comissariado de Vaupés, nos rios Zulia e Apaporis; em el Chico nos rios Atrato, Truando e Guaviare. Na Guiana, em Bernice e nos

rios Essequibo e Takutu. No Suriname, nos rios Tibiens, Coppename, Suriname, Morowjane, Saramacca, Pikien, Lucie Zuid e em localidades próximas à cidade de Paramaribo. Na Guiana Francesa, foi registrado para os rios Maroni, Edge, Oiapoque e Yaroupi e também em localidades próximas à cidade de Caiena. Em terras brasileiras, o gênero foi registrado no estado do Maranhão, nas cidades de Nova Esperança, Viana, Santa Cruz do Mearim, Vitória do Mearim, Pedreiras e nos rios Alto Turiaçu e Mearim. No estado do Pará está representado em Belém, Lago de Faro, Monte Alegre, Marabá, Alter do Chão, nos rios Esposende, Jutaf do Almeirim, Cuminá-Mirim, Capim Pindoré, Janauachim, Aruã, Arari, Acará, Maicuru, Anabijú, no lago Erepecurú, nos igarapés Utinga e Jacopi, no paraná do Almeirim e na serra de Almeirim. No rio tocantins está registrado em Remansão, Tucuruí, Breu Branco, Jacundá, Altamira e no rio Tucuruí (afluente do rio Xingu), chegando até Itacaiunas, alcançando a foz do rio Araguaia, penetrando no Estado de Goiás, sendo até registrado para localidades próximas à Ilha do Bananal. Ao norte de Belém foi registrado, no rio Jari, na divisa com o Amapá, e a Oeste em Gurupá, município de Prainha, nas margens do rio Uruará. No Planalto de Santarém, ocorre no rio Curuaúna. No rio Tapajós, ocorre em Itaituba, e no rio Trombetas na Cachoeira Porteira, Oriximiná e nos rios Cachorro, Cachicaporé, Parú-do-Oeste, Alto Mapuera e nos Lagos Jacaré e do Cimitério. No estado do Amazonas é encontrado com certa frequência nas margens dos rios Amazonas, Solimões, Madeira, Purus e Negro. Algumas amostras também foram coletadas em localidades próximas à parintins, e nas cercanias de Manaus. Algumas espécies são frequentes ao longo do rio Negro, e ocorrem desde Manaus até São Gabriel da Cachoeira, indo em direção aos países da Colômbia e Venezuela. Subindo o rio Solimões, foi registrado em Tefé, Tocantins, São Paulo de Olivença, descendo até o Município de Humaitá. No Amapá, é comum ao longo dos rios Jari, Araguari e Oiapoque, já na divisa com a Guiana Francesa. Em Roraima foi registrado desde a divisa com o estado do Amazonas, principalmente nas margens dos rios Branco, Anauá, Ajarani até a cidade de Boa Vista. No Equador, foi registrado em Manabi. No Peru foi encontrado no Departamento de Loreto, principalmente próximo à cidade de Iquitos e nos rios Itaya e Marañon. Há registro de uma única variedade para a Argentina, *Cynometra bauhinifolia* Bentham var. *meridiana* Dwyer, precisamente em Formosa e Corrientes, onde é comum ao longo do rio Paraguai. Esta variedade pode ter seus limites até o Chile (Bentham, 1840; Schomburgk, 1848; Bentham & Hooker, 1870-1874; Huber, 1908; Ducke, 1922, 1925, 1949; Britton & Rose, 1926; Pittier, 1926; Amshoff, 1939; Burkart, 1943; Macbride, 1943; Dwyer, 1958; Tavares, 1987).

SUMMARY

The geographic distribution of the genus *Cynometra* L. as documented in 10 Herbaria and completed with bibliographic information shows the principal occurrence of the genus to tropical rain forest except *C. bauhinifolia* Bentham var. *meridiana* Dwyer, that has their limits at Argentina and Chile. The large number of species larger number of species as the information, are the African and South American Continents with representative distribution at Amazon region. *Cynometra* in a pantropical genus that occur in high forest but shows preference to low and umid lands, riversides, lackes, "igarapés" and "várzeas".

Referências bibliográficas

- Adanson, M. - 1763. **Familles des plantes.** Paris. Chez. Vicent. 2:502.
- Amshoff, G. J. H. - 1939. Papilionaceae. In: **Pulle's Flora do Suriname II.** Amsterdam, Inst. J. H. de Bussey. 2(2):1-17.
- Aubréville, A. - 1970. The flora du cameroun. **Mus. Hist. Nat. Paris.** p. 77-83.
- Bailey, M. F. - 1900. **Queensland Flora.** Queensland. Diddans Co. 2:469.
- Bentham, G. - 1840. Schomburgk's Guiana Plants. In: **Journal of Botany.** Londres. Longman Green & Co. and Willian Pamplin. 2:72-101.
- Bentham, G. & Hooker, W. J. - 1870-1874. Leguminosae II. Swartzieae et Caesalpinieae. In: **Fl. Bras. Martius.** Muchen. 15(2):246-248.
- Brenan, J. P. M. - 1967. **Flora tropical east Africa.** Leguminosae (Caesalpinioideae), grow agents for aversea governaments and administrations. 2:1-17; 11-119.
- Britton, N. L. & Rose, J. N. - 1926. **Tropical Woods.** New species of trees collected in Guatemala and British Honduras by Samuel J. Record. (7):5.
- Burkart, A. - 1943. **Las leguminosas Argentinas (Sylvestris y cultivadas).** Buenos Aires. Acme Agency Soc. de Resp. Ltda. 590 p.
- Ducke, A. - 1922. Plantes nouvelles ou peu connues de la régions amazonienne. **Arch. Jard. Bot. do Rio de Janeiro,** 2:45.
- - 1925. As leguminosas do estado do Pará. **Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro.,** 4:298-494.
- - 1949. Notas sobre a Flora Neotrópica - II. As Leguminosas da Amazônia Brasileira. 2ª ed. **Bol. Téc. Inst. Agron. Norte,** 8:80-84.
- Dwyer, J. D. - 1958. The new world species of *Cynometra*. **Ann. Miss. Bot, Garden.,** 45:311-353.
- Harms, H. - 1915. Leguminosae Africanae. **Brilage Zur Flora von Africa. Engl. Bot. Jahrb Berlin,** 53:458-461.
- - 1928. **Reportarium speciarum novarum Regni Vegetabilis. Fedds Rep. Nov. Spec.,** 24(14-21):209-210.
- Hooker, W. J - 1849. **Flora Nigritiana.** Londres. Hyppolyte Bailliére. p. 328-329.
- Huber, J. - 1908. Materiais para a Flora neotrópica. **Bol. Mus. Paraense Emilio Goeldi,** 5:384.
- Hutchinson, J. & Dalziel, M. - 1927. **Flora of West Tropical Africa.** Londres, the Gourn, Agents, for the colenris. p. 330-331.
- Larsen, R.; Larsen, S. S.; Vidal, E. J. - 1974. Leguminosae (Fabaceae) Caesalpinioideae. **Flora du Cambodge, Laos, Viêt-nam.** p. 513-519.
- Leonard, J. - 1951. Notulae systematicae XI les *Cynometra* et les genres voisins en Afrique. In: **Boll. Gard. Bot. Brux.,** 31(3-4):273-450.
- - 1952. *Cynometrae* et *Amherstieae*. **Flora du Conjo Belge et du Ruande-Urandi.** In: **Boll. Jard. Bot. Brux.,** 3(4):309-327.
- - 1957. Genera des *Cynometrae* et des *Amherstieae* Africaines (Leguminosae-Caesalpinioideae). In: **Mem. Sci. Acad. Royal. Belgique,** 30(2):1-156.

- Macbride, J. F. - 1943. Flora do Peru. In: *Field Mus. Hist. Nat. Chicago*, 8(1):121-122
- Meeuwen, Knaap-Van - 1970. Revision of four genera of the tribo Leguminosae-Caesalpinioideae - Cynometreae in Indomalasia and the Pacific. *Blumea*, 13(1):1-31.
- Merrill - 1915. New or noteworthy Philippine Plants. In: *Philip. Jour. Sci.*, 11:13.
- Miquel, F. W. W - 1855. *Flora von Nederlandsch Indie*. Amsterdam, Leipzig. p. 77-78.
- Oliver, O. - 1871. *Flora of Tropical Africa*. Londres Reeve & Co. 2:316-318.
- Parkinson, C. E. - 1972. *Leguminosae-A Forest Flora of the Andaman Islands*. Joyed Press. p. 152-155.
- Pittier, H. - 1926. *Manual de la Plantas usuales de venezuela*. Caracas, Litografia del Comercio. p. 184-175.
- Roos, J. H. - 1977. *Caesalpinioideae-Flora of Southern Africa*. Botany Research Institute, Department of Agricultural Technical Services. 16(2):1-10.
- Schomburgk, M. R. - 1848. *Versuch einer Fauna und Flora von Britisch Guiana*. Amsterdam, Leipzig. 1035 p.
- Tavares, A. S. - 1987. *Revisão taxonômica do gênero Cynometra L. (Caesalpinaceae) da Amazônia*. Manaus-AM. Dissertação de Mestrado. INPA/FUA. 141 p.
- Verdecourt, B. - 1979. *A manual of new guinea legumes*. Office of forest. Div. of Botany, Lae, Papua-New Guinea. 11:77-87.
- Whitmore, C. T. - 1972. *Tree flora of Malaya*. A manual for forests. Forest research Institute Kepong, Longman, 1:237-255.

(Aceito para publicação em 04.05.1991)